



Aprimoramentos na política nacional de avaliação da educação superior

Encontro ABMES Regional Nordeste

Nova avaliação do ensino superior: desafios e impactos nas IES

Ulysses Tavares Teixeira

Diretor de Avaliação da Educação Superior



Salvador (BA) | 27 de agosto de 2026
(participação virtual)



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Avaliação da Educação Superior

Lei do Sinaes:

A Lei nº 10.861/2004 estabelece os princípios e processos referentes à avaliação da Educação Superior

INEP

Avaliação
IN LOCO

 Indicadores
de Qualidade
da Educação Superior

enade
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

IES

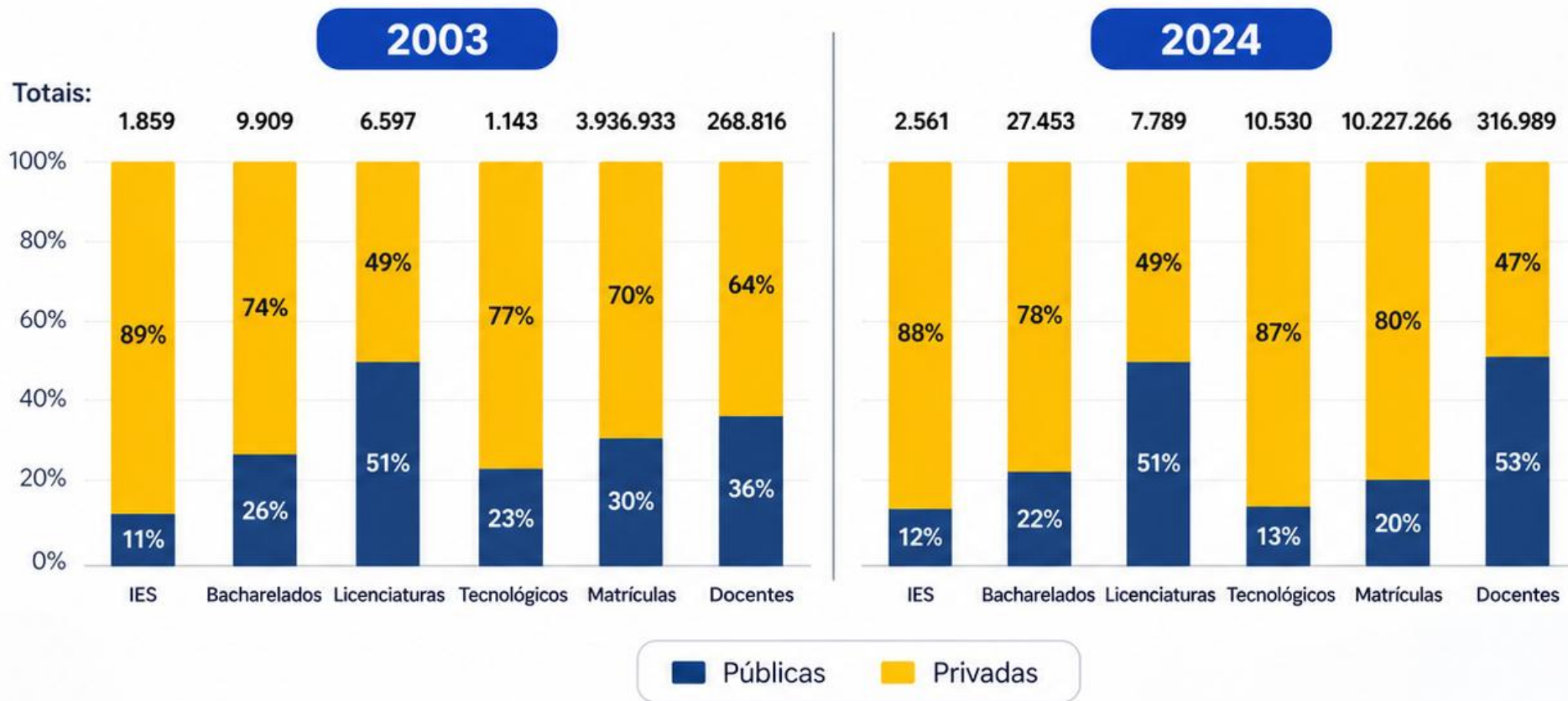
Autoavaliação

EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

COMPARATIVO 2003 / 2024



Expansão de matrículas, docentes, cursos e IES.



PRINCIPAIS DESTAQUES



Matrículas
2,6x maior
(3,9 milhões → 10,2 milhões)



Instituições (IES)
38% de aumento
(1.859 → 2.561)



Docentes nas públicas
de 36% para 53%
da participação total



Tecnológicos
9,2x maior
(1.143 → 10.530)



Crescimento, diversificação e complexificação da Educação Superior brasileira.

AS EVOLUÇÕES DO ENADE E SUAS MODALIDADES

Avaliações que geram conhecimento, fortalecem a qualidade e impulsionam o futuro da Educação Superior.

enade
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

Enade dos cursos de
**Bacharelado e Superiores
de Tecnologia**



Avalia o desempenho dos estudantes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia, contribuindo para o aprimoramento dos cursos e instituições de educação superior.

enamed

Enade dos cursos de
Medicina – Enamed



Avalia o desempenho dos estudantes de Medicina, com foco nas competências essenciais para o exercício profissional.

**PROVA
NACIONAL
DOCENTE**

Prova Nacional Docente –
PND / Enade das Licenciaturas –
Avaliação Teórica



Avalia os conhecimentos teóricos dos estudantes das licenciaturas e constitui etapa da Prova Nacional Docente (PND), contribuindo também para a seleção de professores.

**enade
licenciaturas**

Enade das Licenciaturas –
Avaliação da Prática



Avalia a prática dos estudantes de licenciatura no contexto do estágio supervisionado, considerando a atuação na escola e a formação docente em situações reais.



Diferentes modalidades,
um mesmo propósito:



Aprimorar a formação
superior no Brasil



Fortalecer instituições
e cursos



Promover qualidade,
equidade e inovação

Enade das Licenciaturas e PND

O conteúdo do Enade das Licenciaturas/PND baseia-se nas **Diretrizes Curriculares Nacionais** para a formação inicial de professores da educação básica. Em 2025, foram 17 licenciaturas avaliadas. Em 2026, serão 21 licenciaturas.

Áreas avaliadas em 2025
Artes Visuais
Música
Ciências Biológicas
Física
Química
Ciências Sociais
Filosofia
Geografia
História
Educação Física
Letras - Inglês
Letras - Português
Letras - Português e Espanhol
Letras - Português e Inglês
Matemática
Ciência da Computação
Pedagogia

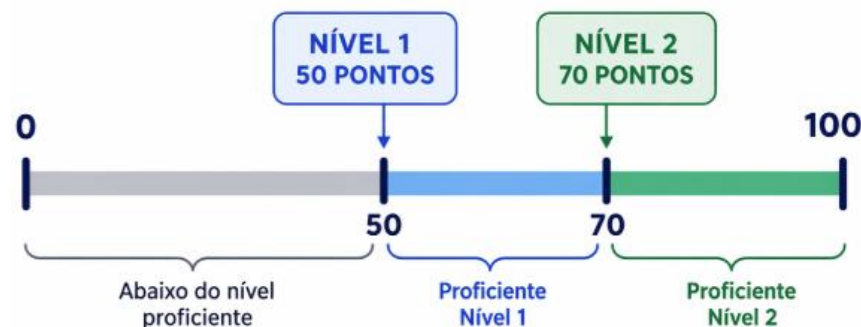
Novas áreas 2026
Teatro
Dança
Ciências Naturais
Letras - Espanhol

Padrões nacionais da formação docente

- Os padrões nacionais da formação docente indicam o grau de domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para a atuação profissional e servem para orientar redes de ensino, instituições formadoras e o próprio candidato sobre o processo de desenvolvimento.
- **O Inep definiu, a partir da PND, os padrões nacionais da formação docente para as 17 áreas avaliadas.**
 - A definição de padrões de desempenho para as licenciaturas está ancorado na estrutura da avaliação teórica do Enade das Licenciaturas, organizada em parte comum (**Formação Geral Docente – 30 itens**) e parte específica (**Componente Específico de cada área de licenciatura – 50 itens**).
 - A parte comum avalia conhecimentos e competências transversais à formação docente, enquanto a parte específica contempla os conteúdos, saberes e práticas próprias de cada área de formação.
 - A definição dos padrões de desempenho resulta da análise desses dois componentes, permitindo a caracterização de níveis de atuação profissional esperados, comuns a todas as áreas de especialidade.

Padrões nacionais da formação docente

- São considerados **proficientes** os candidatos que apresentam **desempenho igual ou maior que 50 pontos** na escala de cada área. Há dois padrões de proficiência:
 - **Padrão 1:** Caracteriza a atuação do professor em um nível inicial e indica que o docente possui as condições mínimas para planejar e avaliar, mas ainda necessita de orientações para conduzir ações pedagógicas de maneira totalmente contextualizada.
 - **Padrão 2:** Descreve a atuação consistente do professor e indica que o docente possui competências sólidas, sendo capaz de planejar, aplicar metodologias e avaliações com fundamentação ética e pedagógica, propondo estratégias reflexivas.
- O estabelecimento de padrões permite comparar os participantes de diferentes áreas em função do seu desempenho e será fundamental para o monitoramento do PNE (Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que prevê meta de formação e valorização docente associada ao alcance de padrões de desempenho docente).



Principais resultados | Desempenho Geral

	Não proficiente	Proficiente		Total
		Padrão 1	Padrão 2	
Concluintes	82.907	73.635	39.707	196.249
	42,2%	57,8%		100,0%
Concluintes/PND Outra licenciatura	2.498	3.144	2.249	7.891
	31,7%	68,3%		100,0%
Público geral	180.917	233.034	142.027	555.978
	32,5%	67,5%		100,0%
Total	266.322	309.813	183.983	760.118
	35,0%	65,0%		100,0%

Fonte: Inep/PND 2025

EXAME NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA (ENAMED)

Foi instituído em 2025 pela [Portaria MEC nº 330/2025](#)



Fortalece a política nacional de avaliação da formação médica, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior ([Sinaes](#)), incluindo a avaliação dos estudantes ao final do 4º e do 6º ano.



É realizado pelo [Inep](#), instituição responsável pela elaboração, aplicação e divulgação dos resultados, sendo semestral a partir de 2027.

Avalia competências essenciais para atuação no Sistema Único de Saúde ([SUS](#)) e será [requisito para a atuação profissional médica no Brasil para os ingressantes a partir de 2027](#).



Está articulado aos processos seletivos da [residência médica](#), podendo ter seus resultados utilizados como critério de acesso ([Enare](#)).

Será usado também como [primeira etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos \(Revalida\)](#), realizado pelo Inep desde 2011.

PADRÃO DE DESEMPENHO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

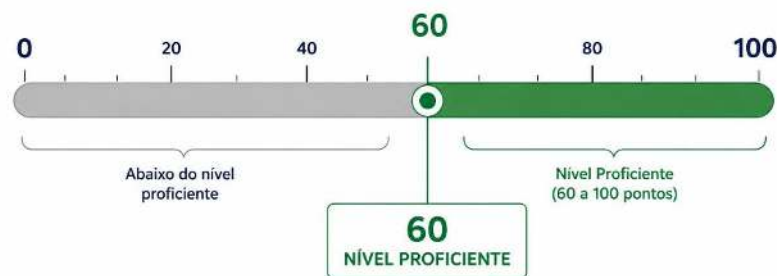
O **Enamed** utiliza uma metodologia reconhecida internacionalmente, robusta e transparente, para a definição do **padrão necessário para a formação médica**.

A matriz de referência para a elaboração da prova está **alinhada às DCN e considera as sete áreas centrais da Medicina: clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria, medicina da família e comunidade, saúde mental e saúde coletiva**.

O padrão de desempenho considerado **proficiente** é definido com base no conceito de **competência mínima para o exercício da Medicina**:

Utiliza o **Método de Angoff Modificado**, já consolidado no Inep como metodologia de definição de padrões, na qual especialistas estimam, para cada um dos item, a probabilidade de acerto de um candidato minimamente competente.

A equalização de medidas entre diferentes edições, com uso da **Teoria de Resposta ao Item (TRI)**, resulta de processo de modelagem estatística que estabelece a dificuldade relativa dos itens.



ENAMED 2025

Primeira edição do **Enamed** avaliou cerca de 90 mil participantes.

Cerca de **75% atingiram o padrão proficiente:**

entre **médicos já formados** participantes de processos seletivos de residência médica, **81%** alcançaram o padrão de desempenho esperado; e
entre **estudantes concluintes dos cursos de Medicina**, aproximadamente **67%** atingiram o padrão definido pelo exame.

81,5% dos estudantes escolheram concorrer ao Enare 2025.

Resultados subsidiam ações regulatórias (supervisão, ajuste de vagas, restrições a políticas de financiamento), com foco na melhoria da qualidade dos cursos.

A política atualmente desenvolvida pelo MEC e pelo Inep combina **avaliação discente, avaliação institucional, supervisão e monitoramento da qualidade dos cursos**, com objetivo final de garantir médicos capazes de atuar com competência técnica, ética e compromisso social.

ENAMED 2026

Prova será constituída de 100 itens objetivos, com duração de cinco horas

- Inscrições pelas IES de 27 de abril a 27 de maio
- Inscrições individuais de 15 de junho a 01 de julho
- **Aplicação** das provas em 13 de setembro
- **Resultados individuais** em 4 de dezembro
- Resultados do **Conceito Enade** em 14 de dezembro
- Inscrições: estudantes (4º e 6º anos), revalidandos e público externo $\cong$ **167 mil inscritos**

O Enamed é parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)



Outros indicadores são produzidos para os cursos de medicina, entre os quais os derivados de visitas presenciais de comissões de especialistas para verificação das condições de formação dos estudantes oferecidas por cada Instituição de Educação Superior.



O Sinaes compreende um conjunto de ações avaliativas, das quais o Enamed equivale à **avaliação de desempenho dos estudantes**.

O Sinaes é composto por ações complementares

enamed

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Avalia o desempenho dos estudantes dos cursos de medicina.



inloco avaliação

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

Verifica as condições de formação dos estudantes nas Instituições.



OUTROS INDICADORES

Conjunto de informações que compõem a avaliação dos cursos.



QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Informações para regulação, supervisão e melhoria contínua dos cursos e instituições.



OBJETOS DE AVALIAÇÃO A PARTIR DE 2026

Todos os cursos de medicina em funcionamento serão visitados, a partir de novos **requisitos, voltados** especialmente para a **experiência discente** e a **inserção nos campos de prática**.

Haverá objetos de avaliação específicos para:

- 1 Atividades práticas de ensino que envolvem usuários
- 2 Atividades práticas de ensino que não envolvem usuários
- 3 Laboratórios de habilidades e simulação realística
- 4 Atividades de formação e capacitação continuada para **supervisão** de prática
- 5 Integração do curso com ambientes/sistemas locais e regionais em saúde
- 6 Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e **aprendizagem: Atenção primária**
- 7 Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e **aprendizagem: Atenção secundária**
- 8 Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e **aprendizagem: Atenção terciária**
- 9 Responsabilidade social no âmbito do curso

Avaliação in loco

- Aperfeiçoamentos dos instrumentos de avaliação in loco com a criação de instrumentos específicos por **Área Geral da Cine Brasil**;
- **Avaliações e indicadores setoriais**;
- Definição de **ciclos de avaliação**;
- Divulgação de **microdados** da avaliação in loco;
- **Objetos de avaliação específicos** para a EaD, CST e outras características das áreas.



Ciclo avaliativo do Sinaes

**Ano I
(2028)**



**Áreas 1-2-3-4
(2025/2028)**



**Áreas 5-6-7-
Institucional
(2028)**



**Áreas 1-8-9-10
(2028)**

**Ano II
(2026)**



Áreas 2-3-4



Áreas 5-6-7



Áreas 1-8-9-10

**Ano III
(2027)**



Áreas 2-3-4



**Áreas 5-6-7-
Institucional**



Áreas 8-9-10

*Os cursos de licenciatura e de medicina são avaliados todos os anos no Enade.

Características do novo fluxo



Sem etapa de preenchimento do Formulário Eletrônico pelas IES;



A comissão realizará a avaliação apenas com fundamento nos objetos de avaliação e seus respectivos atributos e qualificadoras - não haverá atribuição de conceito diretamente pela Comissão de Avaliação;



Comissões de avaliação atuarão em formato híbrido, com alguns membros presencialmente e outros virtualmente;



Polos de apoio presencial serão avaliados de maneira amostral;



A avaliação iniciará com a análise documental, antes da visita (PPC/PDI, relatórios de autoavaliação e outros documentos organizados e disponibilizados em nuvem);



A IES poderá solicitar reconsideração à Comissão de Avaliação acerca de aspectos do relatório de avaliação após a visita, antes da fase recursal.

Características das avaliações in loco para os atos de entrada (Autorizações e Credenciamentos)



As avaliações in loco ocorrerão conforme demandas encaminhadas pela Seres;



Solicitações de credenciamento institucional e de autorização (atos de entrada), registradas conforme calendário regulatório, serão avaliadas conforme demanda;



A lógica do instrumento é a mesma do ciclo, com a exclusão de atributos e qualificadores que pressupõem um curso/IES em funcionamento

Características das avaliações in loco no novo ciclo avaliativo proposto para o Sinaes

1. Visitas de avaliação no âmbito do ciclo acontecerão para todos os cursos e IES em funcionamento
 - Apenas cursos efetivamente ativos (com alunos matriculados) serão avaliados;
 - IES serão instadas a declarar existência de estudantes matriculados a cada ano (semelhante ao que já acontece no Enade);
 - Cursos e IES sem estudantes matriculados não serão avaliados e ficarão sem conceito (SC);
2. A IES poderá se manifestar sobre o calendário acadêmico, indicando no sistema os períodos em que não poderá receber a comissão.

Instrumento de Avaliação Institucional Externa

Eixos de Avaliação

Cinco eixos integrados que orientam o olhar avaliativo para a **qualidade institucional**, a **melhoria contínua** e o **compromisso com a sociedade**.



EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional



Comissão Própria de Avaliação (CPA)



Autoavaliação institucional



Planejamento e ciclo avaliativo



Cultura de avaliação e melhoria contínua



EIXO 2

Responsabilidade Social: Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Inclusão e diversidade



Sustentabilidade ambiental



Desenvolvimento econômico e impacto social



Ética, transparência e cidadania



EIXO 3

Desenvolvimento Institucional e Políticas Acadêmicas



Missão, PDI e planejamento estratégico



Políticas para o ensino (graduação)



Pesquisa, inovação e extensão



Atendimento ao estudante



Internacionalização



Comunicação com a sociedade



EIXO 4

Políticas de Gestão



Gestão de pessoas



Governança



Gestão acadêmica



Sustentabilidade econômico-financeira



Transformação digital



Gestão da qualidade



EIXO 5

Infraestrutura



Bibliotecas



Ambientes de aprendizagem



Laboratórios



Infraestrutura tecnológica



Acessibilidade



Ambientes físicos e digitais



Avaliação orientada por evidências, inovação, inclusão e sustentabilidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Escala de complexidade

Classificação	Marco central	Definição
 Requisito Legal/ Normativo	Fora da escala de complexidade	Expressa atendimento obrigatório a DCNs, CNCST, legislação, regulamentação, norma de segurança, norma de funcionamento ou requisito formal de conformidade.
 Baixa complexidade	Existência, previsão ou descrição	Exige registro, previsão, descrição, formalização, disponibilidade documental ou indicação básica em documento institucional.
 Moderada Complexidade	Implantação, adequação ou funcionamento	Exige condição, processo, recurso, estrutura ou prática implantada, adequada, compatível, coerente ou em funcionamento regular.
 Alta Complexidade	Articulação, aprimoramento, inovação ou impacto	Exige integração entre processos, atores ou instâncias, com acompanhamento, avaliação, revisão, planejamento, uso de evidências ou ações de melhoria, podendo envolver práticas avançadas, inovação, impacto formativo, atuação do egresso, inserção social/profissional, transformação social, desenvolvimento tecnológico, sustentabilidade ou resultado relevante.

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Uma visão integrada para promover qualidade, inovação e impacto social.

sinaes



1. RESULTADOS: FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Desempenho de estudantes, valor agregado, empregabilidade dos egressos, entrada na pós-graduação.



2. CONDIÇÕES DE OFERTA E FORMAÇÃO

Infraestrutura, corpo docente, organização didático-pedagógica.



3. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Proporção de doutorandos, citações, patentes, iniciação científica, internacionalização.



4. EXTENSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Tipo, participação, longevidade, impacto social das ações de extensão.



5. EFICIÊNCIA: ACESSO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO

Vagas ociosas, taxas de conclusão e desistência.



Avaliar para transformar: decisões baseadas em evidências, melhores resultados para a sociedade.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FILTROS

Região, Estado, Instituição ou Curso

Área Cine

Nome do Curso ou Instituição

Computação

Código do Curso

Ano

0000000000

2021



Concluintes no ano: 17

Participantes do Enade: 15



Condições de Oferta

Corpo Docente



Valor atribuído aos indicadores que avaliam aspectos do corpo docente do curso.



Dimensão Pesquisa

Oportunidade Iniciação Científica



Percepção dos estudantes sobre iniciação científica e oportunidades oferecidas.



Dimensão Extensão

Oportunidade de Extensão



Percepção dos alunos sobre as oportunidades oferecidas para atividades de extensão.



Dimensão Resultados

Enade



Resultado obtido pelo curso/área na prova do Enade relacionada à área de avaliação do curso.



Dimensão Eficiência

Taxa de Conclusão



Percentual de estudantes que concluíram o curso até o ano esperado (ou no dobro do tempo previsto).



Conclusões

Cronograma de implementação do novo modelo de avaliação in loco

- Previsão de publicação dos novos instrumentos e de realização de avaliações para atos de entrada ainda no segundo semestre de 2026;
- Cronograma de realização de avaliações no âmbito do ciclo será divulgado após publicação dos instrumentos.

Características das propostas

- Integração de todos os processos avaliativos previstos na Lei nº 10.861/2004, com importante valorização da autoavaliação;
- Reforço da transparência, da previsibilidade e da possibilidade de planejamento;
- Produção de evidências educacionais mais regulares acerca das condições de ensino dos cursos e IES brasileiras.



Confira o portal **gov.br/inep**
e siga nossas redes sociais

Fale conosco: 0800 616161

inep